

Assim como registrado nos dois primeiros dias, o Sábado de Carnaval na capital baiana manteve a diminuição nos principais registros de crimes, em comparação com o mesmo dia de Carnaval de 2020, último realizado antes da pandemia. Além de não haver registro de mortes, o terceiro dia de festa esse ano teve redução de 47% no número de lesões corporais, passando de 17 para nove casos.

O número de crimes contra o patrimônio também teve declínio. Os furtos caíram 48%, saindo de 260 para 135 registros, e os roubos de 32 para 23. “Essa é uma tendência que já era aguardada devido à dinâmica observada nos primeiros dias. Com o mapeamento dos locais mais sensíveis, de maiores registros e o posicionamento das patrulhas e das equipes veladas, a retirada de pessoas que cometem roubos e furtos dos circuitos ajuda a diminuir o número de casos ao longo da festa”, explicou o secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner.

No balanço da Polícia Militar da Bahia (PMBA), de 7h da manhã de sábado (18) até às 7h deste domingo (18), 59 pessoas foram conduzidas. Além disso, foram apreendidos 30 objetos proibidos, 38 armas brancas, além de entorpecentes. No mesmo período, de sábado a domingo, 487.765 pessoas foram abordadas nos portais de segurança localizados nos acessos dos circuitos. No total, desde o primeiro dia de festa, os portais já registraram a abordagem de mais de um milhão de pessoas.